Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Na Subida Cristã

Tema Principal – Jesus Ensinando

Filipe, o velho pescador fiel ao Profeta Nazareno, meditando bastas vezes na grandeza do Evangelho, punha-se a monologar para dentro da própria Alma:

- A Boa-Nova, dizia consigo mesmo, era indiscutivelmente um Monte Divino, alto demais, porém, considerando-se as vulgaridades da existência comum;
- O Mestre era, sem duvida, o Embaixador do Céu. Entretanto, os Princípios de que era portador mostravam-se transcendentes em demasia;
- Como enfrentar as dificuldades e resolvê-las?
- Ele, que acompanhava o Senhor, passo a passo, atravessava obstáculos imensos, de modo a segui-lo com fidelidade e pureza. Momentos surgiam em que, de súbito, via esfaceladas as promessas de melhoria íntima que formulava a si próprio;
- É quase impraticável a ascensão evangélica. Os ideais, as esperanças e objetivos do Salvador permaneciam excessivamente longínquos ao seu olhar;
- Se os óbices da Jornada Espiritual lhe estorvavam sadios propósitos do coração, que não ocorreria aos Homens inscientes da verdade e mais frágeis que ele mesmo?

Em razão disso, de quando em quando interpelava o Amigo Celeste, desfechando-lhe indagações.

• Jesus, persuasivo e doce, esclarecia:

Filipe, não te deixes subjugar por semelhantes pensamentos. É indispensável instituir padrões superiores com a revelação dos cimos, inspirando os viajores da viela e estimulando-os, quanto for necessário...... Se não descerrarmos a beleza do píncaro, como educar o Espírito que rasteja no pântano? Não menosprezes, impensadamente, a claridade que refulge, além......

★ Mas, Senhor, obtemperava o companheiro sincero, não será mais justo graduar as visões? O amor que pleiteamos é universal e infinito. A maioria das criaturas, porém, sofre estreiteza e incompreensão. Muitos Homens chegam a odiar e perseguir como se praticassem excelentes virtudes. Filósofos existem que consomem a vida e o tempo entronizando os que sabem tiranizar. É razoável, portanto, diminuir a Luz da Revelação, para que se não ofusque o entendimento do povo. No transcurso do tempo, nossos continuadores se encarregariam de mais amplas informações.......

• O Cristo sorria, benevolente, e acrescentava:

Se as ideias redentoras de nossos ensinamentos são focos brilhantes de cima, reconheçam que a mente do mundo está perfeitamente habilitada a compreendê-las e materializá-las. Não é a coroa da montanha que perturba a planície. E se obstáculos aparecem, impedindo-nos a subida, estas dificuldades pertencera a nós mesmos. Uma estrela beneficia sempre, convida ao raciocínio elevado; no entanto, jamais incomoda.

Não maldigas, pois a luz, porque todo impedimento na edificação do Reino Celeste está situado em nós mesmos.

★O velho Irmão penetrava o terreno das longas perquirições interiores e concluía, afirmando:

Senhor, como eu desejava compreender claro tudo isto!

• Silenciava Jesus na habitual meditação.

Certo dia, ambos se preparavam para alcançar os cimos do Hermon, em jornada comprida e laboriosa, quando o Apóstolo, ainda em baixa altitude, se pôs a admirar, deslumbrado, os resplendores que fluíam da cordilheira. Terminara o lençol verdoengo e florido.

Atacaram a marcha no carreiro íngreme.

Agora, era a paisagem ressequida e nua.

Pequeninos seixos pontiagudos recheavam o caminho.

Não obstante subirem devagar, Filipe, de momento a momento, rogava pausa e, suarento e inquieto, sentava-se à margem, a fim de alijar pedras minúsculas que, sorrateiras, lhe penetravam as sandálias. Gastava tempo e paciência para localizá-las entre os dedos feridos. Dezenas de vezes, pararam, de súbito, repetindo Filipe a operação e,

ao conquistarem as eminências da serra, banhados de sol, na prodigiosa visão da natureza em torno.

- O Mestre, que sempre se valia das observações diretas para fixar as lições, explicou-lhe, brandamente:
- Como reconheces, Filipe, não foi a claridade do alto que nos dificultou a marcha e, sim, a pedrinha modesta do chão;
- O dia radioso nunca fez mal entretanto, muitas vezes, as questões pequeninas do mundo interrompem a viagem dos homens para Deus, Nosso Pai;
- Quase sempre, a fim de prosseguirmos na direção do dever elevado e soberano, nossa alma requisita a cooperação dos outros, tanto quanto os pés necessitam da sandália protetora nestes caminhos escabrosos;
- Toda dificuldade na ascensão reside nos problemas insignificantes da senda;
- Assim também, na caminhada humana, as questões mais ínfimas, se conduzidas pela imprudência, podem golpear duramente o coração;
- Observa o minuto de palestra, a opinião erradia, o gesto impensado... podem converter-se em venenosas pedrinhas que cortam os pés, ameaçando-nos a estabilidade espiritual.
- Entendes, agora, a importância das bagatelas em nosso esforço diário?
- ★ O pescador Galileu meneou a cabeça, significativamente, e respondeu, satisfeito: Sim, Mestre, agora compreendi.

Fonte:

Cap. 34- Na Subida Cristã – Luz Acima, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1948.